

FEVEREIRO DE 2012*

**REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL CAUSA AUMENTO DO
 DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em fevereiro de 2012, o nível ocupacional apresentou redução e a taxa de desemprego, aumento. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2012 registrou redução tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Fev./11, Jan./12 e Fev./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.565	3.641	3.635	-6	70	-0,2	2,0
População Economicamente Ativa	2.053	2.064	2.061	-3	8	-0,1	0,4
Ocupados	1.903	1.930	1.917	-13	14	-0,7	0,7
Desempregados	150	134	144	10	-6	7,5	-4,0
Em Desemprego Aberto	125	114	124	10	-1	8,8	-0,8
Em Desemprego Oculto	25	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.512	1.577	1.574	-3	62	-0,2	4,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,3	6,5	7,0	-	-	7,7	-4,1
Aberto	6,1	5,5	6,0	-	-	9,1	-1,6
Oculto	1,2	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

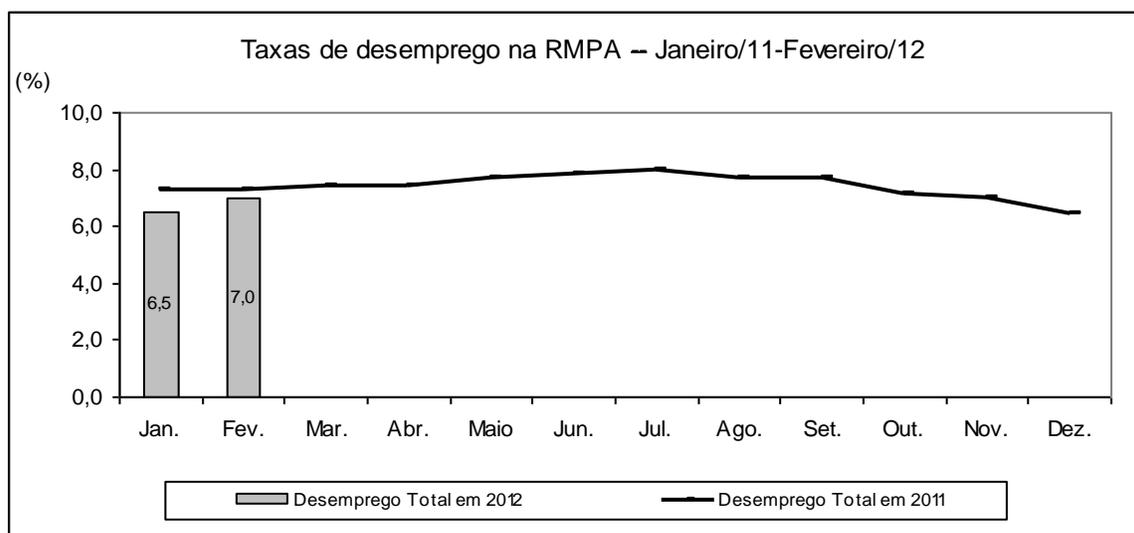
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro de 2011 e janeiro e fevereiro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2011 e janeiro de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em fevereiro, passando de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 7,0% (Gráfico A). Nessa mesma base comparativa, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 5,5% para 6,0%.
2. O contingente de desempregados em fevereiro foi estimado em 144 mil pessoas, 10 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à redução do nível ocupacional (-13 mil), uma vez que 3 mil pessoas saíram do mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, manteve-se estável em 56,7%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução (-0,7%). O total de ocupados foi estimado em 1.917 mil indivíduos, 13 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (-2,1%), menos 22 mil ocupados, e na **construção civil** (-4,1%), menos 5 mil ocupados. De forma distinta,

cresceu o nível ocupacional na **indústria de transformação** (3,0%), com o aumento de 10 mil ocupados, e no **comércio** (2,3%), mais 7 mil ocupados (Tabela B e Tabela 4).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Fev./11, Jan./12 e Fev./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
TOTAL	1.903	1.930	1.917	-13	14	-0,7	0,7
Indústria	329	338	348	10	19	3,0	5,8
Comércio	318	306	313	7	-5	2,3	-1,6
Serviços	1.018	1.054	1.032	-22	14	-2,1	1,4
Outros (1)	238	232	224	-8	-14	-3,4	-5,9
Construção Civil	128	121	116	-5	-12	-4,1	-9,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu relativa estabilidade do **emprego assalariado** (-0,1%, menos 2 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, o emprego assalariado **com carteira assinada** manteve-se praticamente estável (0,3%, mais 3 mil pessoas), bem como o **sem carteira** (-0,7%, menos 1 mil indivíduos). No **setor público**, o emprego teve pequena queda (-1,8%, menos 4 mil assalariados). Entre as demais modalidades de inserção, registrou-se redução no contingente de **autônomos** (-4,8%, menos 13 mil ocupados) e relativa estabilidade no **emprego doméstico** (1,0%, mais 1 mil empregos) - Tabela C.
- Em janeiro de 2012, na comparação com o mês anterior, o **rendimento médio real** apresentou redução tanto para os ocupados (-1,0%) quanto para os assalariados (-1,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.446 e a R\$ 1.429, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Fev./11, Jan./12 e Fev./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
TOTAL	1.903	1.930	1.917	-13	14	-0,7	0,7
Total de Assalariados (1)	1.338	1.369	1.367	-2	29	-0,1	2,2
Setor Privado	1.119	1.148	1.150	2	31	0,2	2,8
Com Carteira Assinada	969	1.004	1.007	3	38	0,3	3,9
Sem Carteira Assinada	150	144	143	-1	-7	-0,7	-4,7
Setor Público	219	221	217	-4	-2	-1,8	-0,9
Autônomos	276	271	258	-13	-18	-4,8	-6,5
Empregados domésticos	105	103	104	1	-1	1,0	-1,0
Demais Posições (2)	184	187	188	1	4	0,5	2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jan./11, Dez./11 e Jan./12

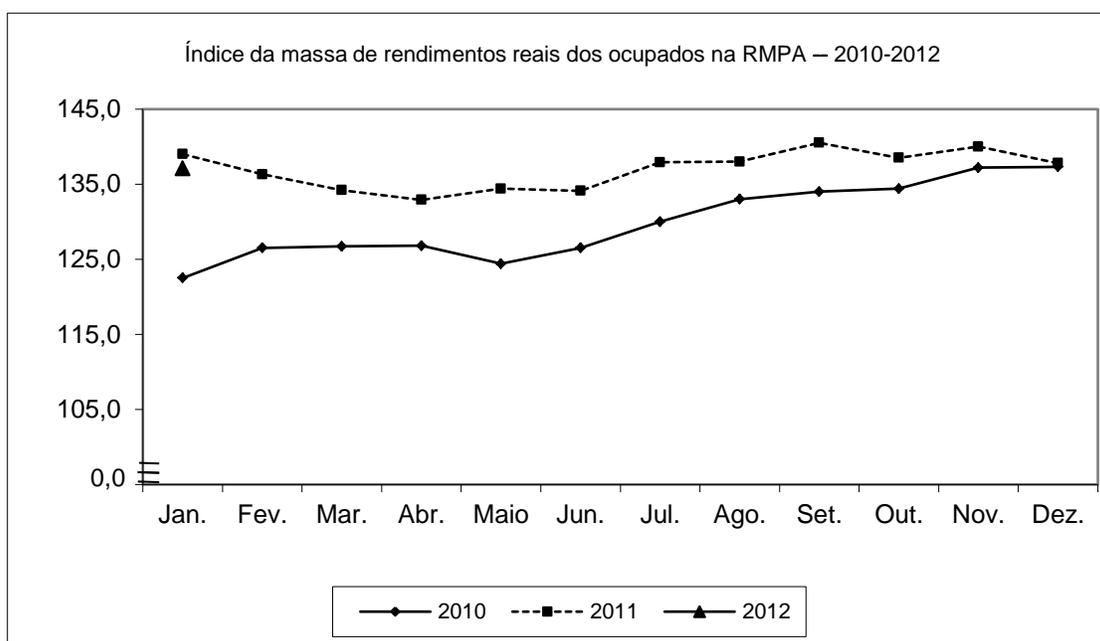
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACIONES	
	(R\$)			(%)	
	Jan./11	Dez./11	Jan./12	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.483	1.461	1.446	-1,0	-2,5
Total de Assalariados	1.462	1.445	1.429	-1,1	-2,3
Setor Privado	1.285	1.273	1.272	-0,1	-1,0
Indústria	1.337	1.311	1.346	2,7	0,7
Comércio	1.122	1.123	1.110	-1,2	-1,1
Serviços	1.320	1.297	1.293	-0,3	-2,0
Com Carteira Assinada	1.324	1.322	1.320	-0,2	-0,3
Sem Carteira Assinada	1.032	934	942	0,9	-8,7
Setor Público	2.447	2.456	2.398	-2,4	-2,0
Trabalhadores Autônomos	1.254	1.249	1.275	2,1	1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Jan./12

6. Em janeiro, a **massa de rendimentos reais** apresentou pequena variação negativa para os ocupados (-0,5%) e evidenciou estabilidade para os assalariados. O comportamento da massa de rendimentos dos ocupados deveu-se exclusivamente à retração do rendimento médio real, dado que o nível ocupacional registrou pequena variação positiva. No caso dos assalariados, a estabilidade da massa salarial foi causada por movimentos antagônicos do nível de emprego e do salário médio real, os quais se compensaram (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

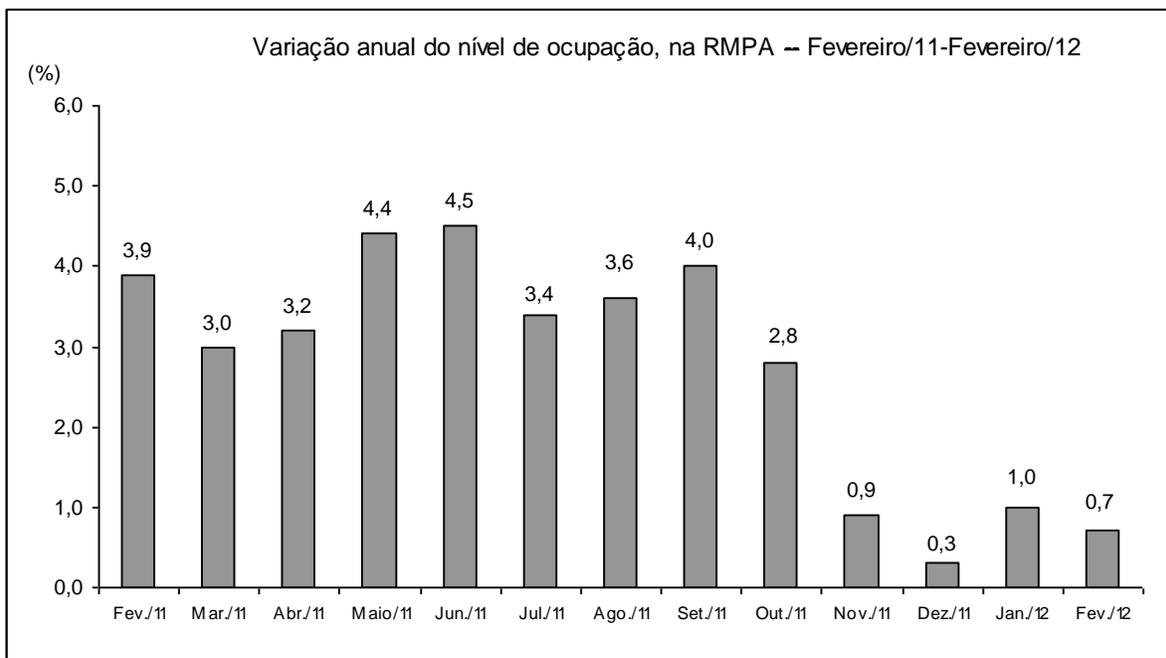
Comportamento em 12 meses

7. Na comparação de fevereiro de 2012 com o mesmo mês de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou redução, passando de 7,3% da PEA para os atuais 7,0%.

8. A comparação anual mostra que a redução de 6 mil pessoas do contingente de desempregados se deveu ao incremento de 14 mil indivíduos no contingente de ocupados, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho da Região (8 mil). A **taxa de participação**, por sua vez, declinou de 57,6% para 56,7%.

9. A elevação do **nível de ocupação** em 0,7% nos últimos 12 meses foi resultado conjunto do desempenho positivo da **indústria de transformação**, que expandiu em 19 mil o número de ocupados e do setor **de serviços**, em 14 mil. Em movimento contrário, apresentaram redução o **comércio** (-5 mil ocupados) e a **construção civil**, (-12 mil).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, especialmente, à incorporação de 38 mil **assalariados com carteira assinada** no **setor privado** e de 4 mil indivíduos no agregado **demais posições**. Em sentido contrário, houve decréscimo de 7 mil pessoas assalariadas **sem carteira de trabalho assinada** no **setor privado** e pequena redução de 2 mil no **setor público**. Com relação aos **autônomos**, ocorreu uma forte diminuição de 18 mil pessoas em seu contingente.
11. O **rendimento médio real** apresentou diminuição tanto para o conjunto dos ocupados (-2,5%) como para o total dos assalariados (-2,3%), entre janeiro de 2011 e janeiro de 2012.
12. As **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados apresentaram queda de 1,4% e de 1,5%, respectivamente, no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao decréscimo dos rendimentos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.